



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – SRI
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AMBIENTAL E ACORDOS INTERNACIONAIS – DEAAI
COORDENAÇÃO-GERAL DE ECONOMIA AMBIENTAL E ACORDOS INTERNACIONAIS – CGAI

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/14/001

**“APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E
AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À
DESERTIFICAÇÃO FACE AOS CENÁRIOS DE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E À CONVENÇÃO DAS
NAÇÕES UNIDAS DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO
(UNCCD)”**

**BRASÍLIA/DF
Agosto/2020**

Relatório de Progresso

O presente relatório objetiva apresentar o Progresso da execução do Projeto de Cooperação MMA/BRA/IICA/14/001 – intitulado “*Apoio à implementação de estratégias e ações de prevenção, controle e combate à desertificação face aos cenários de mudanças climáticas e à convenção das nações unidas de combate à desertificação (UNCCD)*”, executado com recursos orçamentários, em parceria com o IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, iniciado em 26/12/2013 e tendo sua vigência ampliada para 26/12/2020.

O Projeto tem como objetivo principal apoiar o Ministério do Meio Ambiente no planejamento e na implementação de estratégias e ações de prevenção, controle e combate à desertificação face aos cenários de mudanças climáticas e considerando o Plano Estratégico Decenal (2008 – 2018) da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD). Para tanto, propõe ações de recuperação ambiental e atualização de políticas públicas.

Convém destacar que se encontram em andamento os procedimentos para Revisão nº 02 do presente projeto, visando a adequação de atividades, ajustes no conteúdo programático, prorrogação de vigência e incorporação dos rendimentos.

Observando os contratos, pagamentos e produtos, resultantes da execução do presente PCT, até a presente data, destacamos, para os objetivos imediatos 1 e 3 (o objetivo 2 já foi concluído, conforme revisão nº 01/2018) e seus respectivos resultados, as seguintes entregas:

OBJETIVO IMEDIATO 1: Definir a formulação, adequação e implementação de políticas, estratégias, programas e projetos de combate à desertificação com base na Estratégia Decenal da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação-UNCCD.

Resultado 1.1: Sistema de gestão para implementação de ações de combate à desertificação, adaptação e mitigação às mudanças do clima nas Áreas Susceptíveis à Desertificação – ASD de acordo com o marco geral das Convenções do Rio, aprimorado.

a) Nível de realização até o momento (entregas principais):

- ✓ Organização e participação de eventos (seminários, encontros técnicos e conferências), relacionadas à Comissão Nacional de Combate à Desertificação, à implementação da Política Nacional de Combate à desertificação e da UNCCD;
- ✓ Apoio a elaboração do Relatório Nacional de implementação da UNCCD no Brasil;
- ✓ Estudos desenvolvidos com a instalação de dessalinizadores na parceria interna com o Programa Água Doce.

b) Perspectivas:

- ✓ Continuidade das ações prioritárias com desenvolvimento de iniciativas voltadas à revisão do Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, a ser materializada no Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação, conforme Lei 13.153/2015, observando as recomendações da UNCCD e em consonância com as novas diretrizes do

Governo Federal; também planeja-se realizar ações relacionadas à participação do Brasil na UNCCD, criando sinergias com as convenções afins à desertificação, principalmente com a UNFCCC.

- ✓ Encontra-se em andamento o planejamento para elaboração de TDR para contratação de serviços especializados para a elaboração do documento de Revisão do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas, bem como já foi elaborada a minuta do Decreto que institui a Comissão Nacional de Combate à Desertificação, estando em tramitação para sua aprovação.

Resultado 1.2: (Concluído) Ações de cooperação técnica internacional estruturadas com iniciativas interinstitucionais de implementação da UNCCD identificadas e implementadas.

a) Nível de realização até o momento do resultado:

- ✓ Este resultado foi concluído, onde observa-se que no documento de revisão anterior estão descritos os avanços na formalização de novas cooperações com aporte de recursos de doação.
- ✓ Para o ano de 2019, foram finalizados os processos de busca de cooperação para implementação das URAD (Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e Redução da Vulnerabilidade Climática na Região Semiárida Brasileira), bem como formalizadas as cooperações com a AECID e desta com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI (agência executora), tendo o objetivo principal de “Ampliar a produção de conhecimento, disseminar boas práticas e desenvolver capacidades locais, estaduais e federais que servirão de base para o aprimoramento das políticas públicas e das estratégias de desenvolvimento”.
- ✓ Foram ainda realizadas ações de capacitação e intercâmbio para o combate à desertificação, no âmbito do Resultado 3.1.

Resultado 1.3: Estratégias de financiamento, fomento e de valoração dos serviços ecossistêmicos, estruturadas e consolidadas.

a) Nível de realização até o momento do resultado:

- ✓ Conforme documento da revisão nº 01 / 2018, estão destacadas as iniciativas de apoio à elaboração de projetos para captação de recursos, além da realização de eventos e estudos.

b) Perspectivas:

- ✓ Estabelecimento de parceria com a Agência Nacional de Águas – ANA para acesso aos resultados do estudo sobre valoração de serviços ambientais em áreas suscetíveis à desertificação. Propõe-se, ainda, a exclusão do indicador “Propostas de captação de recursos orçamentários com vistas ao combate à desertificação”, uma vez que se trata de uma ação de execução contínua no âmbito das atribuições do MMA.
- ✓ Desta forma, os recursos serão realocados para a elaboração do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas, dirigindo esforços para melhorar a eficiência do projeto e ampliar os efeitos da cooperação sobre os beneficiários.

OBJETIVO IMEDIATO 3: Integrar, fortalecer e difundir as boas práticas de prevenção e combate à desertificação.

Resultado 3.1: (Concluído) Estratégia de intercâmbio de informações técnicas sobre a temática “combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca” para públicos-alvo diferenciados, elaborada e implementada.

a) Nível de realização até o momento do resultado:

- ✓ Este resultado foi concluído, tendo seus produtos gerados e registrados pelo MMA e IICA, onde observa-se que no documento da revisão anterior estão descritas as principais entregas deste resultado, ou seja, a promoção de eventos (intercâmbios, dias de campo, conferências, encontros técnicos) e produção de material técnico e informativo.
- ✓ Acrescentam-se também as iniciativas de produção de material técnico e dias de campo, realizadas no escopo da parceria firmada com Agência Nacional de Águas (ANA), associada à presente cooperação.

Resultado 3.2: (Concluído) Oferta técnica para uma ação de apoio à formação em temas de combate à desertificação para centros técnicos e de ensino desenvolvida, consolidada e implementada.

a) Nível de realização até o momento do resultado:

- ✓ Este resultado foi concluído, onde além das iniciativas citadas no documento de revisão anterior, especificamente, as oficinas e cursos promovidos por meio de carta compromisso, firmada com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) no Centro Xingó de Convivência com o Semiárido/Piranhas/AL;
- ✓ Acrescentam-se os cursos e treinamentos em serviço, desenvolvidos no âmbito da execução de 05 Unidades de recuperação de áreas degradadas, com beneficiários das comunidades (Chapadinha/Maranhão, Santo Antônio de Lisboa/Piauí e Santo Sé/Bahia).
- ✓ Além disso, destacam-se os resultados dos 04 cursos (Práticas conservacionistas para revitalização de bacias no âmbito do Programa Produtor de Água e Operação e regulagem de máquinas e implementos agrícolas em serviços de conservação de solo e estradas rurais), promovidos no âmbito do presente PCT, em parceria MMA/ANA.

Resultado 3.3 Boas práticas de combate à desertificação estabelecidas e multiplicadas nas ASD.

a) Nível de realização até o momento do resultado:

- ✓ Conforme documento de revisão 01/2018, no transcorrer da execução da cooperação, foram desenvolvidas atividades de difusão de boas práticas, enfatizando alternativas para melhoria da eficiência do uso energético de produtos florestais em indústrias do polo gesseiro;
- ✓ Instalação de tecnologias sociais para melhoria do acesso a água; adoção de práticas de manejo de conservação de solo, água e biodiversidade;
- ✓ E, no período de 2018 até o início de 2020, foram implantadas cinco unidades demonstrativas, com intervenções ambientais, sociais e produtivas, adotando

a metodologia das URADs (Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e Redução de Vulnerabilidade Climática), desenvolvida pelo MMA.

b) Perspectivas:

- ✓ A execução das atividades previstas para este resultado deverá continuar até a conclusão do projeto, inserindo novas parcerias, visando qualificar as intervenções de boas práticas com iniciativas inovadoras, aplicando novas metodologias, associadas a instrumentos de planejamento e zoneamento já estabelecidos.
- ✓ Destaca-se que se encontram em andamento os seguintes processos:
 - i. Contratação da ABNT para Elaboração da *Norma ABNT NBR ISO 14055-1* - Orientações para estabelecer boas práticas para o combate à degradação da terra e desertificação / Estrutura de boas práticas, incluindo o acompanhamento do desenvolvimento da ISO/TR 14055-2 – Orientações para estabelecer boas práticas para o combate à degradação da terra e desertificação / Estudos Regionais;
 - ii. Contratação de serviços especializados (PJ) visando a implantação de boas práticas em parceria com a Governo de Minas Gerais, tendo como objeto o “combate aos processos de desertificação, degradação da terra e recuperação da capacidade produtiva da Bacia do Rio Juramento, localizada na região do norte de Minas Gerais”, partindo-se do Plano de Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP).

ANEXO – Quadro de entregas 2014 / 2020.

Objetivo Geral: Apoio à implementação de estratégias e ações de prevenção, controle e combate à desertificação face aos cenários de mudanças climáticas e à Convenção das Mudanças Climáticas e considerando a Estratégia Decenal da UNCCD.

Objetivo Específico 1. Definir a formulação, adequação e implementação de políticas, estratégias, programas e projetos de combate à desertificação com base na Estratégia Decenal da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação-UNCCD.

Resultados	Entregas	Situação
<p>1.1. Sistema de gestão para implementação de ações de combate à desertificação, adaptação e mitigação às mudanças do clima nas Áreas Susceptíveis à Desertificação – ASD de acordo com o marco geral das Convenções do Rio, aprimorado.</p>	Participação do Brasil na UNCCD, criando sinergias com as convenções afins à desertificação, principalmente com a UNFCCC.	<u>Em andamento.</u>
	Revisão do Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, a ser materializada no Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação, conforme Lei 13.153/2015, observando as recomendações da UNCCD e em consonância com as novas diretrizes do Governo Federal.	<u>Em andamento</u>
	Apoio à elaboração do Relatório Nacional de implementação da UNCCD no Brasil.	<u>Em andamento</u>
	Estudo contendo o levantamento e análise da eficácia das normas legais que dispõem sobre o acesso à água visando à identificação dos programas, metas e ações que contribuem com a melhoria do acesso à água, a convivência com a semiaridez e ao combate à desertificação, nos estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí, Alagoas e Paraíba, além da realização de análise comparativa das metas e ações, bem como a evolução das normativas nos estados a serem trabalhados.	<u>Concluído</u>
	Estudo contendo o levantamento e análise de informações, por meio de oficinas de construção da realidade socioambiental em comunidades tradicionais, especificamente as comunidades remanescentes de quilombos da bacia hidrográfica do rio São Francisco, nos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, visando subsidiar a articulação, implementação e fortalecimento de políticas, programas e projetos voltados para a revitalização da bacia do São Francisco e ao combate à desertificação e mitigação aos efeitos da seca.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 1. Definir a formulação, adequação e implementação de políticas, estratégias, programas e projetos de combate à desertificação com base na Estratégia Decenal da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação-UNCCD.

Resultados	Entregas	Situação
	Levantamento e análise técnica das políticas internacionais, nacionais e estaduais que possuem interface com os processos do componente sustentabilidade ambiental dos programas e projetos voltados à gestão dos recursos naturais e o combate à desertificação com ênfase no programa Água Doce em especial nas ações das áreas de educação e saúde.	<u>Concluído</u>
	Estudo técnico contendo proposta de documento que atualize o marco conceitual, a estrutura metodológica, assim como a elaboração de materiais pedagógicos para os respectivos processos formativos do componente sustentabilidade ambiental, no âmbito dos programas e projetos de combate à desertificação, com ênfase no Programa Água Doce.	<u>Concluído</u>
	Instrumento de gestão para acompanhamento, avaliação técnico financeira e difusão das boas práticas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e combate à desertificação implementadas por meio de instrumentos de fomento em articulação com os governos estaduais, municipais, a sociedade civil e a cooperação técnica.	<u>Concluído</u>
	Estudo para subsidiar o planejamento técnico, financeiro e tributário para a implementação de projetos no âmbito do Cadastro Ambiental Rural – CAR.	<u>Concluído</u>
	Proposta de acompanhamento administrativo-financeiro e capacitação de executores de projetos de implantação de Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas – URAD em áreas susceptíveis à desertificação de cinco estados do nordeste.	<u>Concluído</u>
	Projeto para adequação da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – ILPF a uma área de 100 mil hectares tendo como unidade uma bacia hidrográfica da região tocantina do Maranhão e outro nos estados do Piauí e do Ceará.	<u>Concluído</u>
	Projeto técnico de aterro sanitário para disposição final de resíduos sólidos urbanos coletados nos municípios de Gilbués – PI e Santo Antônio de Lisboa – PI.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 1. Definir a formulação, adequação e implementação de políticas, estratégias, programas e projetos de combate à desertificação com base na Estratégia Decenal da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação-UNCCD.

Resultados	Entregas	Situação
1.2. Ações de cooperação técnica internacional estruturadas com iniciativas interinstitucionais de implementação da UNCCD identificadas e implementadas.	Plataforma de cooperação técnica visando contemplar temas relacionados ao Combate à Desertificação. Foram aprovados projetos, com aporte de recursos de doação, junto ao PNUD, AECID e FAO.	<u>Concluído</u>
	Sistematização de informações e elaboração de estudo dos impactos das intervenções para o combate à desertificação como insumos para o relatório nacional da UNCCD.	<u>Concluído</u>
1.3. Estratégias de financiamento, fomento e de valoração dos serviços ecossistêmicos, estruturadas e consolidadas.	Estudo descritivo sobre práticas e técnicas ‘in situ’ voltadas à conservação de água e solo no semiárido nordestino e avaliação de seus custos de implantação, de forma a fornecer subsídios para o desenvolvimento do programa Produtor de Água adaptado à região semiárida, com viés agroecológico.	<u>Concluído</u>
	Elaboração de modelo de valoração de serviços ambientais para a região do semiárido brasileiro, como subsídio ao programa Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas, com viés econômico para a área de pagamento por serviços ambientais.	<u>Concluído</u>
	Apoio à execução de projeto visando a sustentabilidade do uso da lenha nas ASD, por meio de manejo florestal e eficiência energética em fornos industriais e fogões domésticos, em parceria com o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.	<u>Concluído</u>
	Apoio a projeto de promoção da segurança energética, hídrica, alimentar e saneamento em 12 municípios, realizado pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE.	<u>Concluído</u>
	Curso de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos com ênfase em fortalecimento institucional, no âmbito o Seminário Nacional de Auto sustentação do Movimento dos Trabalhadores do Campo.	<u>Concluído</u>
	Apoio à elaboração do Plano Piloto de Combate à Desertificação do Seridó e do Programa de Fomento para a Sustentabilidade da matriz energética do setor Cerâmico e Gesseiro.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 1. Definir a formulação, adequação e implementação de políticas, estratégias, programas e projetos de combate à desertificação com base na Estratégia Decenal da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação-UNCCD.

Resultados	Entregas	Situação
	Estudo científico sobre uso da biodiversidade para o combate à desertificação, a valoração de serviços ecossistêmicos e resgate de práticas tradicionais de produção, mapeando, sistematizando e divulgando as boas práticas – Bahia, Pernambuco e Ceará.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 2. Atualizar o estado da arte do conhecimento das condições de sustentabilidade das ASD, tendo em conta cenários de mudanças climáticas e a espacialidade.

Resultados	Entregas	Situação
2.1. Estudos científicos para o combate à desertificação, a valoração de serviços ecossistêmicos, recuperação de áreas degradadas, resgate de práticas tradicionais de produção, mapeados, sistematizados e divulgados.	Coleta, integração e análise de dados ambientais das áreas suscetíveis à desertificação – ASD provenientes de sensoriamento remoto a fim de qualificar o Sistema de Alerta Precoce contra desertificação (SAP).	<u>Concluído</u>
	Coleta, integração e análise de dados socioeconômicos das áreas suscetíveis à desertificação-asd, a fim de qualificar o sistema de alerta precoce contra desertificação (SAP).	<u>Concluído</u>
	Mapeamento das formações campestre e florestal referentes às áreas suscetíveis à desertificação – ASD do Brasil a fim de qualificar o Sistema de Alerta Precoce contra desertificação (SAP).	<u>Concluído</u>
	Elaboração de informações de soluções tecnológicas para subsidiar o desenvolvimento de módulos de software voltados para o acesso interativo aos mapas e resultados produzidos pelo sistema de alerta contra a desertificação (SAP).	<u>Concluído</u>
	Estudos, no âmbito dos componentes sistemas de dessalinização e sistemas produtivos do Programa Água Doce, na área de engenharia de pesca, contemplando a elaboração de projetos e construção de sistemas produtivos para espécies aquáticas, com aproveitamento do efluente do processo de dessalinização.	<u>Concluído</u>
	Estudo, no âmbito dos componentes sistemas de dessalinização e sistemas produtivos do Programa Água Doce, na área de engenharia de pesca, contemplando o manejo e o cultivo de espécies aquáticas por meio do aproveitamento do efluente do processo de dessalinização.	<u>Concluído</u>
	Estudos no âmbito do componente mobilização social do Programa Água Doce contendo a	<u>Concluído</u>

	análise dos modelos implementados para a gestão sustentável de sistemas de dessalinização.	
	Estudo, na área de geoprocessamento, que sintetizem as informações do banco de dados geográfico elaborado no contexto das ações implementadas pelo Programa Água Doce.	<u>Concluído</u>
	Estudo, no âmbito do componente sistemas produtivos do Programa Água Doce, na área de agricultura bioessalina.	<u>Concluído</u>
	Estudo técnico, no âmbito do componente sistemas de dessalinização do Programa Água Doce, na área de hidrogeologia.	<u>Concluído</u>
	Estudo, no âmbito do componente sistemas de dessalinização, para sintetizar o contexto das ações implementadas pelo Programa Água Doce.	<u>Concluído</u>
	Evento de divulgação técnica e científica sobre a implementação do Programa Água Doce.	<u>Concluído</u>
	Evento técnico científico sobre a sustentabilidade da matriz energética (lenha) dos setores cerâmico e gesso nas ASD.	<u>Concluído</u>
	Evento técnico científico sobre boas práticas de combate à desertificação.	<u>Concluído</u>
2.2. Diagnóstico e inventário de boas práticas de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca, realizado.	Realização de reuniões técnicas e eventos (seminários, simpósios, dias de campo, visitas de intercâmbio), tendo-se como resultados a produção de relatórios técnicos sobre boas práticas. Realizaram-se exposições em eventos de abrangência nacional, regional e local.	<u>Concluído</u>
	Planejamento e estratégia de desenvolvimento do Programa de Segurança Bioenergética Florestal da Associação de Ceramistas do Sertão e Seridó Paraibano - SOLIDOS: Projeto de Fomento Florestal e Conservação da Biodiversidade para Sustentabilidade da Matriz Energética das indústrias cerâmicas.	<u>Concluído</u>
	Organização de um banco de experiências (projetos) para o Prêmio Dryland Champion, com premiação de iniciativas de boas práticas de combate à desertificação.	<u>Concluído</u>
	Apoio a realização do Prêmio Mandacaru enquanto projeto piloto para validação de iniciativas inovadoras de projetos de boas práticas de combate à desertificação e convivência com a semiáridade.	<u>Concluído</u>
	Ampliação e fortalecimento de iniciativas de capacitação e formação técnica no Centro Xingó, como unidade demonstrativa de boas práticas de Convivência com a semiáridade.	<u>Concluído</u>
	Elaboração e impressão do livro “Caminhos para a Agricultura Sustentável: princípios	<u>Concluído</u>

	conservacionistas para o pequeno produtor rural”. Geraldo Barreto e Osani Godoy (autores). Brasília. 2015.	
	Realização de Estudo e elaboração de proposta de Programa de difusão de ecofogões, com levantamento e análise comparativa da eficiência das tecnologias existentes de fogões ecológicos.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 3. Integrar, fortalecer e difundir as boas práticas de prevenção e combate à desertificação.

Resultados	Entrega	Situação
3.1. Estratégia de intercâmbio de informações técnicas sobre a temática “combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca” para públicos-alvo diferenciados, elaborada e implementada.	Intercâmbio entre os executores locais do Programa Água Doce.	<u>Concluído</u>
	Realização de dias de campo sobre manejo e conservação de solos.	<u>Concluído</u>
	Conferência Nacional temática sobre ATER e Meio Ambiente.	<u>Concluído</u>
	Instalação de estande de difusão de boas práticas no Semiárido Show, promovido pela Embrapa.	<u>Concluído</u>
	Elaboração de materiais técnicos e informativos sobre boas práticas de combate à desertificação pelo Centro Xingó.	<u>Concluído</u>
	4 cursos de capacitação em práticas conservacionistas, em apoio ao programa Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas (ANA), visando recuperação de áreas degradadas e medidas de adaptação às mudanças climáticas.	<u>Concluído</u>
	Apoio na elaboração do material técnico do projeto Água Doce (MMA) para orientar a seleção de áreas, instalação e operação de dessalinizadores.	<u>Concluído</u>
3.2. Oferta técnica para uma ação de apoio à formação em temas de combate à desertificação para centros técnicos e de ensino desenvolvida, consolidada e implementada.	Implementação de Unidades Demonstrativas de Combate à Desertificação no Centro Xingó de Convivência com o Semiárido / AL.	<u>Concluído</u>
3.3. Boas práticas de combate à desertificação estabelecidas e	Atividades de difusão de boas práticas, enfatizando alternativas para melhoria da eficiência do uso energético de produtos florestais em indústrias do polo gesseiro.	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 3. Integrar, fortalecer e difundir as boas práticas de prevenção e combate à desertificação.

Resultados	Entrega	Situação
multiplicadas nas ASD.	Elaboração da <i>Norma ABNT NBR ISO 14055-1</i> - Orientações para estabelecer boas práticas para o combate à degradação da terra e desertificação/Estrutura de boas práticas, incluindo o acompanhamento do desenvolvimento da ISO/TR 14055-2 - Orientações para estabelecer boas práticas para o combate à degradação da terra e desertificação/Estudos Regionais, por meio de contratação da ABNT.	<u>Em andamento.</u>
	Implantação de boas práticas em parceria com a Governo de Minas Gerais, tendo como objeto o “combate aos processos de desertificação, degradação da terra e recuperação da capacidade produtiva da Bacia do Rio Juramento, localizada na região do norte de Minas Gerais”, partindo-se do Plano de Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP).	<u>Em andamento.</u>
	Consolidação de instrumento de gestão territorial para o cadastramento ambiental de propriedade rurais, definindo estratégias e ações para conservação e recuperação de áreas degradadas, incluindo aquelas inseridas nas áreas suscetíveis à desertificação e possibilitando ações de formação técnica para que haja o acesso às políticas públicas de fomento e assistência técnica.	<u>Concluído</u>
	Estudo de subsídio ao adensamento do Índice de Condição de Acesso à Água – ICAA de forma a apoiar uma estratégia de intervenções físicas para adaptação às mudanças climáticas em comunidades rurais das Áreas Suscetíveis a Desertificação – ASD.	<u>Concluído</u>
	Desenvolvimento de estratégias de difusão de boas práticas de convivência sustentável com a semiaridez junto a agricultores experimentadores e agricultores familiares das Áreas Suscetíveis à Desertificação – ASD.	<u>Concluído</u>
	Implementação de Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à desertificação (URAD), em uma comunidade com 30 famílias no município de Santo Antônio de Lisboa (PI).	<u>Concluído</u>

Objetivo Específico 3. Integrar, fortalecer e difundir as boas práticas de prevenção e combate à desertificação.

Resultados	Entrega	Situação
	Implementação de Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à desertificação (URAD), em uma comunidade com 30 famílias no município de Sento Sé (BA).	<u>Concluído</u>
	Implementação de Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à desertificação (URAD), em três comunidades com 30 famílias no município de Chapadinha (MA), abrangendo 90 famílias.	<u>Concluído</u>